

Memória de Reunião Cebes e Fiocruz Brasília

- Data: 20 de maio de 2022.
- Horário: 10h às 11h.
- Local: Fiocruz Brasília.

Participantes:

- Fabiana Damásio – Diretora da Fiocruz Brasília.
- Alane Andreino – Cebes DF.
- Sheila Lima – Cebes DF.

Pontos de Pauta:

1. Proposta de parceria com a Fiocruz Brasília referente ao "diagnóstico dialogado do SUS", proposto pelo Cebes-DF;
2. Apresentação do Relatório Preliminar da Análise da Situação de Saúde do DF 2022.
3. A construção da oficina com a participação de lideranças comunitárias, e os(as) conselheiros(as) regionais de saúde (etapa intermediária).

Resumo:

Alane, a coordenadora do Núcleo Cebes do DF, iniciou a reunião apresentando à Diretora da Fiocruz, Fabiana Damásio, a proposta de parceria para a construção da Oficina para apresentar o “Diagnóstico Dialogado” proposto pelo Cebes, e debater com a sociedade civil. A parceria com a Fiocruz Brasília, vem sendo realizada desde 2014.

Alane informou que a Oficina será realizada em agosto, e a importância de tal parceria para mobilizar a população em defesa do SUS, apresentou a organização do Cebes para a construção do Diagnóstico, e ressaltou sobre a necessidade de sua publicação com uma linguagem fácil e acessível para garantir a sociedade civil o acesso e a compreensão das informações.

A Diretora acolheu a parceria e informou que as pautas do Cebes dialogam com as ações da Fiocruz, e que o Heleno do Cebes está em articulação com o Jorge Machado, pesquisador, e coordenador do Programa de Promoção à Saúde, Ambiente e Trabalho (PSAT).

Sheila complementou apresentando a estratégia metodológica de mobilização das Redes Sociais Locais do DF (RSLs-DF) para a 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, e o diálogo realizado sobre a saúde, diretamente com as pessoas das comunidades locais, juntamente com os atores técnicos dos diversos setores (saúde, assistência social, educação, entre outros), durante as reuniões das redes, com o intuito de identificar as demandas e as potencialidades dos

territórios, as políticas públicas existentes e inexistentes, e conclui informando que de um total de 16 RSLs no DF, foram mobilizadas 14.

A Diretora fez sugestões referentes a informações que possam contribuir na construção do “Diagnóstico Dialogado”, apresentando não apenas indicadores fornecidos nas bases de dados governamentais, e sim, informações mais vivas, que tragam a realidade vivenciada pelas pessoas nos territórios, tais como: o modo de atuação, a forma como organizam a vida, como estratégia de pertencimento, considerando a saúde em seu conceito ampliado, integrando aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Portanto, é importante mobilizar movimentos sociais de diversas frentes de luta, os que atuam em defesa da mobilidade urbana e o direito à cidade; mobilizar os jovens.

É importante considerar a Agenda da Educação infantil – a situação das escolas com o retorno das aulas, assim como os impactos à saúde mental das crianças e adolescentes decorrentes da pandemia de Covid-19.

Encaminhamentos:

- Mobilizar e agendar reunião ampliada com outros(as) pesquisadores da Fiocruz para integrar as ações em parceria com o Cebes:
 - (i) Denise Oliveira – Vice-diretora; (ii) Jorge Machado e André Fenner – PSAT; (iii) Wagner Martins – CCTS/PICAPS; e (iv) Cláudio Maierovitch – NEVS.
- Convidar a Profa. Liza Andrade da UnB que atua com o Br Cidades com a pauta da mobilidade urbana, direito à cidade e ODS.
- Realização da Oficina em agosto na Fiocruz Brasília.